

EXAME GRAFOSCÓPICO EM PICHAÇÕES: O CASO DA IGREJA DA PAMPULHA

Evaldo Pinheiro Amaral *

Seção Técnica de Documentoscopia do Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais

Viviane Márcia de Mendonça

Seção Técnica de Documentoscopia do Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais

Áurea Helena Lima Zuin

Seção Técnica de Documentoscopia do Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais

GRAFOSCOPIC EXAM IN GRAFFITI: THE CASE OF PAMPULHA CHURCH

RESUMO

A pichação causa danos ao patrimônio e acarreta prejuízos econômicos e poluição visual. Por ser um delito que deixa vestígios, a perícia pode contribuir para comprovar sua materialidade e determinar a autoria. Os símbolos produzidos guardam características particulares do grafismo do autor, que podem fornecer elementos para identificá-lo através do exame grafoscópico. Este estudo apresenta o caso de pichação da Igreja da Pampulha, ocorrido em março de 2017, em Belo Horizonte, fato que alcançou grande repercussão nacional e internacional, uma vez que o conjunto arquitetônico foi reconhecido como patrimônio cultural da humanidade. Embora as investigações policiais indicassem um suspeito, não havia prova material de seu envolvimento, pois a análise das imagens do sistema de vídeo monitoramento não havia sido conclusiva em relação à sua identificação. Diante disso, foi requisitada à Seção Técnica de Documentoscopia do Instituto de Criminalística de Minas Gerais a realização de perícia para a pesquisa de autoria gráfica da pichação. O registro dos lançamentos foi feito por meio de tomadas fotográficas no local dos fatos. A colheita do padrão gráfico do investigado foi realizada no ICMG, ocasião em que se buscou reproduzir condições semelhantes às observadas quando do delito, incluindo o instrumento escritor utilizado (tinta *spray*), a posição de escrita, as dimensões do campo gráfico e o tipo de letra empregado. A colheita do padrão gráfico foi realizada em dois momentos distintos, resultando em farto material para o cotejo. Após as análises, foram constatados diversos elementos convergentes que permitiram atribuir ao suspeito a autoria gráfica da pichação, fornecendo a prova material fundamental para a conclusão da investigação policial. Os resultados demonstram que o exame grafoscópico pode trazer grande contribuição para a elucidação de casos de pichação e, conseqüentemente, auxiliar na redução da impunidade, apontada como um dos principais fatores responsáveis pelo aumento da ocorrência desse tipo de delito.

PALAVRAS-CHAVE: Perícia. Documentoscopia. Grafoscopia. Pichação.

* evaldo.amaral@grafotecnico.com.br